

Sermão 337

O templo espiritual II.

Para a dedicação de uma igreja II.

Santo Agostinho

Análise

Para compensar vocês por lhe ter erguido um templo material com tanta generosidade, Deus lhes concederá se tornarem seu templo espiritual.

Que alegria! Que felicidade quando chegar o momento feliz da dedicação de vocês!

Desejem então essa dedicação. Unam-se a Jesus Cristo, o fundamento celeste e multipliquem as boas obras que este templo lembra vocês.

01 – A construção da Igreja deve ser muito apreciada por causa da fé e do amor de quem a constrói.

Quando, com seus bens temporais e terrestres os fiéis realizam as boas obras que são guardadas nos tesouros celestes, a fé observa, pois ela tem no coração um olho religioso. Assim, quando ela viu com os olhos do corpo esses edifícios erguidos para reunir santas assembleias, ela louva interiormente o que ela percebe no exterior e se a luz visível a ilumina, é para lhe comunicar a alegria da verdade

invisível. A fé, de fato, não se dedica a pensar no quanto são belas as partes deste santo edifício, mas no quanto é grande a beleza do ser humano interior que produz estas obras inspiradas pelo amor.

O Senhor, de fato, retribui aos seus fiéis __ quando estes erguem estes edifícios com tanta santidade, tanta felicidade e devoção __ fazendo-os entrar na construção do edifício imenso onde são assentadas as pedras vivas formadas pela fé, fortalecidas pela esperança e unidas pela caridade. Este é um edifício misterioso em que o Apóstolo, *sábio arquiteto*, estabelece como alicerce o próprio Jesus Cristo¹, a grande pedra angular, como diz São Pedro, de acordo com as Escrituras proféticas: *pedra viva que a humanidade rejeitou, mas escolhida e preciosa aos olhos de Deus*².

É ao nos unirmos a esta pedra que encontramos a paz e a firmeza, ao nos apoiarmos nela, pois ela é, ao mesmo tempo, a pedra fundamental, onde encontramos nosso alicerce e a pedra angular, que serve para nos unir.

Jesus é também *a rocha* sobre a qual *a pessoa prudente* constrói sua morada e permanece em plena segurança, apesar das tempestades do mundo, sem ser arrastado pela chuva que cai, nem submergido pelos rios que transbordam e nem abalado pelo sopro dos ven-

¹ 1 Coríntios 3: 10 e 11. *Segundo a graça que Deus me deu, como sábio arquiteto lancei o fundamento, mas outro edifica sobre ele. Quanto ao fundamento, ninguém pode por outro diverso daquele que já foi posto: Jesus Cristo.*

² 1 Pedro 2: 4.

tos³. *É ele a nossa paz; ele, que de dois povos fez um só*⁴, já que, *a circuncisão e a incircuncisão de nada valem, mas sim a nova criatura*⁵.

De fato, semelhantes a duas paredes vindas de direções opostas, a circuncisão e a incircuncisão estavam muito afastadas uma da outra antes de chegarem até Cristo e se unirem como em um ângulo.

02 – Construção na fadiga e dedicação na alegria.

Da mesma forma então que este edifício material foi erguido para nos reunir fisicamente, assim também o edifício misterioso que somos nós mesmos é construído para servir a Deus de morada espiritual.

*O templo de Deus é sagrado e isto sois vós*⁶, disse o Apóstolo.

Nós construímos um edifício com materiais terrestres e o outro com bons costumes. O primeiro é dedicado agora que o visitamos e o segundo será dedicado no fim dos tempos, quando o Senhor vier e *quando este corpo corruptível estiver revestido da incorruptibilidade e quando este corpo mortal estiver revestido da imortalidade*⁷, já que

³ Cf. Mateus 7: 24 e 25. *Aquele que ouviu estas minhas palavras e as põe em prática é semelhante a uma pessoa prudente, que edificou sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e investiram contra aquela casa. Ela, porém, não caiu, porque estava edificada na rocha.*

⁴ Efésios 2: 14.

⁵ Gálatas 6: 15.

⁶ 1 Coríntios 3: 17.

⁷ 1 Coríntios 15: 53.

o Senhor *transformará nosso mísero corpo, tornando-o semelhante ao seu corpo glorioso*⁸.

Além disso, vejam o que é dito no Salmo da dedicação: *Vós convertestes o meu pranto em prazer, tirastes minhas vestes de penitência e me cingistes de alegria para minha glória vos louvar sem tristeza*⁹. De fato, enquanto nós somos edificados, nossa humildade geme perante Deus. Mas, no momento em que formos dedicados a ele, nossa glória o celebrará, já que há esforço em se edificar, mas haverá alegria em ser dedicado.

Não há trabalho e preocupação quando se derrubam as pedras das montanhas e as árvores das florestas; quando elas são talhadas, quando são polidas, quando são assentadas e, quando o edifício está terminado, a alegria e a segurança não substituem o cansaço e a preocupação, quando se celebra nele sua dedicação?

O mesmo acontece no edifício espiritual onde Deus fará sua morada, não por um tempo, mas para a eternidade. Enquanto os mortais passam da infidelidade para a fé; enquanto se abate e se corta neles tudo o que não é bom e nem direito; enquanto a religião forma neles, em certo sentido, montagens harmoniosas e sólidas, a que aflições eles estão expostos e que tentações eles enfrentam!

Mas, quando chegar a dedicação da morada eterna, quando nos for dito: *Vinde, benditos de meu Pai! Tomai posse do Reino que vos*

⁸ Filipenses 3: 21.

⁹ Salmo 29: 12 e 13.

*está preparado desde a criação do mundo*¹⁰, que exultação, que segurança para nós! Só haverá cantos de glória e a fraqueza não mais será ferida.

Quando se desvelar diante de nós Aquele que nos amou e que por nós se sacrificou; quando Aquele que se mostrou à humanidade com a natureza criada que ele deve à sua Mãe se mostrar com a natureza divina e criadora que ele conserva junto ao seu Pai; quando, para morar nela, o Eterno entrará em sua morada, uma morada terminada e embelezada, solidificada pela unidade e revestida de imortalidade, ele preencherá todas as coisas e resplandecerá em tudo, pois *Deus será tudo em todos*¹¹.

03 – Os que vivem na casa de Deus são o templo de Deus.

Essa felicidade única de ver Deus foi pedida ao Senhor; foi pedida por alguém que representa nós mesmos, se quisermos. No ardor desse desejo, o Profeta se esgotou ao gemer. Toda noite ele banhava sua cama e irrigava seu leito com lágrimas¹².

Foi, de fato, com vistas a essa felicidade que seus prantos lhe serviram de pão dia e noite, ao mesmo tempo em que todos os dias lhe perguntavam: *Teu Deus, onde está?*¹³

¹⁰ Mateus 25: 34.

¹¹ 1 Coríntios 15: 28.

¹² Cf. Salmo 6: 6. *Eu me esgotei gemendo. Todas as noites banho de pranto minha cama. Com lágrimas inundando o meu leito.*

¹³ Salmo 41: 4.

Não é ele mesmo quem diz: “*Uma só coisa peço ao Senhor e a peço incessantemente: é habitar na casa do Senhor todos os dias de minha vida, para admirar aí a beleza do Senhor e contemplar o seu santuário. Assim, no dia mau ele me esconderá na sua tenda, ocultar-me-á no recôndito de seu tabernáculo*¹⁴, eu que sou seu templo”?

Deus, de fato, mora em seus eleitos. Estes são a habitação de Deus. Sim, mesmo morando na casa de Deus, eles servem de morada para Deus; uma morada viva que contempla de perto a felicidade divina, que é protegida por ser seu templo e que se coloca ao abrigo no segredo de sua face.

Esta é a esperança que guardamos, sem possuir ainda a realidade. Ora, *nós que esperamos o que não vemos, é com paciência que aguardamos*¹⁵ e com paciência nos edificamos.

04 – Nosso fundamento está no alto e não em baixo.

Coragem então, meus irmãos! *Se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas lá de cima e não às da terra*¹⁶.

Se Cristo, nosso fundamento, está colocado no alto, não é para que nós nos elevemos até lá? Quando se trata de construções terrenas, como os materiais tendem, por seu próprio peso, a descer, colo-

¹⁴ Salmo 26: 4 e 5.

¹⁵ Romanos 8: 25.

¹⁶ Colossenses 3: 1 e 2.

cam-se na base as fundações. Mas, para nos atrair para o alto pelo impulso do amor, é no alto que está colocado esse fundamento.

Assim, meus caríssimos, trabalhai na vossa salvação com temor e tremor. Porque é Deus quem, segundo o seu beneplácito, realiza em vós o querer e o fazer. Fazei todas as coisas sem murmurações nem críticas¹⁷. E, quais pedras vivas, unam-se, para que vos torneis os materiais deste edifício espiritual¹⁸.

Tais como madeiras incorruptíveis, construam com vocês mesmos a casa do Senhor. Através do trabalho, do sofrimento, das vigílias e da dedicação, esquadrihem-se, pulam-se, disponham-se a todo tipo de boas obras, para merecerem repousar eternamente na união com os anjos.

05 – A morada eterna é preparada com boas obras.

Levou algum tempo para construir este lugar sagrado e ele não durará eternamente. Da mesma forma, não são eternos, mas temporais e mortais nossos próprios corpos, que por necessidade são construídos com obras de misericórdia.

Mas, *recebemos uma casa preparada por Deus e não por mãos humanas; uma habitação eterna no céu¹⁹*. É lá que habitarão nossos

¹⁷ Filipenses 2: 12-14.

¹⁸ 1 Pedro 2: 5.

¹⁹ 2 Coríntios 5: 1.

próprios corpos, transformados, após a ressurreição, em corpos celestes e eternos.

Neste momento, Deus ainda mora em nós. Não, é verdade, se mostrando como quando o veremos face a face²⁰, mas pela fé. Ora, enquanto ele reside assim em nós, merecemos com nossas boas obras tornar mais perfeita sua habitação e essas boas obras também não são eternas e somente conduzem à vida eterna.

Dentre essas boas obras está a construção desta basílica, pois, no céu, não construiremos nada de semelhante. Lá nenhum edifício ameaça ruir e não se constrói nenhum para abrigar uma pessoa destinada à morte.

Neste momento então, para obtermos a recompensa eterna, dediquemo-nos às boas obras temporais. Sim, animados pelo amor fornecido pelo Espírito Santo, construamos a morada da fé e da esperança. Construamo-la agora com as boas obras, que não serão mais necessárias então, pois não haverá mais nenhuma miséria.

As fundações lançadas em seus corações são os ensinamentos dos Profetas e dos Apóstolos. A humildade de vocês se abaixará sem ferir ninguém e será como o pavimento. A prece e os sermões sagrados servirão como fortes muralhas, para proteger na alma de vocês a divina doutrina. Os divinos testemunhos serão as lâmpadas de vocês. Como firmes colunas, vocês sustentarão os fracos. Vocês protegerão

²⁰ Cf. 1 Coríntios 13: 12. *Hoje vemos como por um espelho, confusamente; mas então veremos face a face. Hoje conheço em parte, mas então conhecerei totalmente, como eu sou conhecido.*

os abandonados como este sólido telhado. Desta forma, o Senhor nosso Deus retribuirá a vocês bens eternos pelos seus bens temporais e, perfeitos, consagrados a ele, vocês serão eternamente a propriedade dele.



Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

Conteúdo

Sermão 337	1
Análise.....	1
01 – A construção da Igreja deve ser muito apreciada por causa da fé e do amor de quem a constrói.....	1
02 – Construção na fadiga e dedicação na alegria.	3
03 – Os que vivem na casa de Deus são o templo de Deus.....	5
04 – Nosso fundamento está no alto e não em baixo.	6
05 – A morada eterna é preparada com boas obras.....	7
Créditos.....	10
Conteúdo.....	11